

Democracia & Política

Sábado, 9 de Agosto de 2008

A CLASSE MÉDIA BRASILEIRA CRESCER É MÁ NOTÍCIA PARA A MÍDIA?

Anteontem, este blog postou a seguinte notícia: "CLASSE MÉDIA BRASILEIRA DO MESMO TAMANHO DA AMERICANA"

"Pela primeira vez, a classe média representa 51,8% da população de 15 a 60 anos. Desde abril de 2002, são mais cinco milhões nessa condição, conclui Marcelo Neri, da FGV. Ele aponta o aumento do emprego com carteira assinada como a principal causa.

Outra pesquisa, do Ipea, mostra que aumentos reais do salário mínimo e políticas sociais reduziram em três milhões o total de pobres desde 2002.

Com os novos dados, a classe média brasileira ficou do mesmo tamanho da americana, informa Merval Pereira (O Globo)."

Hoje, li no blog "Direto da Redação" um texto de Mair Pena Neto. Ele publicou o interessante artigo abaixo transcrito, onde analisa o porquê de a grande mídia esconder ou tirar valor das boas notícias sobre o Brasil nos últimos seis anos. O autor trabalhou na Globo, no Jornal do Brasil e na Agência Estado. Atualmente, trabalha na agência Reuters.

"COISA BOA É NOTÍCIA?"

Levado ao pé da letra, o aforismo de Millôr Fernandes de que jornalismo é oposição, o resto é armazém de secos e molhados, pode gerar equívocos na profissão, como evitar notícias positivas ou minimizá-las por serem provenientes de fontes oficiais. Tal reflexão decorre da observação de como os principais jornais do país trataram a notícia de que a classe média passou a ser maioria no Brasil.

Proveniente de duas instituições respeitáveis, a Fundação Getúlio Vargas e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a informação era jornalisticamente a mais importante e merecedora da manchete principal do dia, como fizeram O Estado de S. Paulo (Classe média já é maioria no Brasil) e Jornal do Brasil (A vez da classe média).

Mas parece ter havido uma tentativa de ocultá-la ou reduzi-la, talvez por ocorrer em um governo não muito bem visto por boa parte da mídia nacional. O Globo colocou-a na dobra superior, mas preferiu dar manchete a um tema abordado apenas em sua coluna econômica. Apesar de destinar três páginas à cobertura dos dois estudos, com o uso de recursos gráficos, personagens e entrevistas, o que caracteriza sua relevância, o jornal carioca

Arquivo do blog

▼ 2008 (823)

▼ Agosto (69)

[ALÔ, ALÔ, PiG: CADÊ A "ESCALADA" DA INFLAÇÃO ?](#)

[O BRASIL TEM O TERRORISMO MAIS LETAL: O MIDIÁTICO](#)

[BRASIL É 3º MAIOR DO MUNDO EM ADVOGADOS](#)

[VIRACOPOS \(CAMPINAS\) SERÁ O MAIOR AEROPORTO DA AMÉ...](#)

[GEORGIA NÃO MAIS ATACA A OSSÉTIA E RUSSOS INICIAM ...](#)

[PALESTINOS "PODERÃO EXIGIR ESTADO BINACIONAL"](#)

[MAIOR LUCRO SEMESTRAL DA HISTÓRIA DA PETROBRAS](#)

[LULA TRABALHA PARA OLIMPÍADA 2016 SER NO RIO DE JA...](#)

[BOLÍVIA: FRACASSO DOS EUA E DA GRANDE MÍDIA](#)

[ENTENDA A CRISE DO "SUBPRIME"](#)

[CAI A INFLAÇÃO](#)

[EXÉRCITO TIRA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO DO...](#)

[O "CAROÇO" DA INVASÃO DA OSSÉTIA PELA](#)

ênfatiou a divergência entre os institutos sobre as causas da melhora econômica, quando o mais importante era o fato em si.

A Folha de S. Paulo saiu com uma manchete local (Mapa da violência revela áreas mais perigosas de SP) e colocou os estudos em apenas uma coluna sob o discreto título "Mobilidade social reduziu desigualdade, aponta FGV".

Jornalismo não é relações públicas, mas o compromisso com o fato que interessa à opinião pública, seja oficial ou não. E o fato de que o Brasil passou a ser um país de classe média é indiscutivelmente da maior relevância jornalística por qualquer critério que se queira examiná-lo.

O jornalista tem o dever de tentar revelar o que o poder oculta, seja ele o Estado, a corporação ou a confederação esportiva. Mas isso não significa não destacar avanços políticos, econômicos e humanitários. Se fosse esse o critério, não se daria manchete para o fim de uma guerra ou uma conquista da medicina por se tratar de notícia boa.

Mais preocupada com escândalos, que muitas vezes têm pouco fôlego apesar de todo o esforço midiático, a imprensa brasileira escorrega no seu compromisso de bem informar, quando nada na hierarquização das notícias."

Postado por Política às [18:19](#)

0 comentários:

[Postar um comentário](#)

[Postagem mais recente](#)

[Início](#)

[Postagem mais antiga](#)

Assinar: [Postar comentários \(Atom\)](#)

[GEORGIA](#)

[O PROBLEMA DA
PETROBRAS QUE
FHC/PSDB TORNOU
ESTRAN...](#)

[AS MENTIRAS DE
HIROSHIMA SUBSISTEM](#)

[DOHA A QUEM DOER](#)

[BRASIL LIDERA EXPANSÃO
ECONÔMICA, DIZ OCDE](#)

[O PAC DESLANCHA](#)

[MÁQUINAS: FATURAMENTO
DA INDÚSTRIA CRESCER
22% NO 1...](#)

[CRISE EXPÕE HIPOCRISIA
DO OCIDENTE](#)

[LEI NÃO EVITA ALGEMAS](#)

[BRASIL E ÁFRICA DO SUL
DESENVOLVEM PEQUENO
MÍSSIL ...](#)

[A ADMIRÁVEL E INÚTIL
SÍMBOSE DA MÍDIA COM
A OPOSI...](#)

[MAINARDI E ABRIL TERÃO
DE INDENIZAR PAULO
HENRIQUE...](#)

[OLIMPÍADAS DA CHINA E
LIXO MIDIÁTICO](#)

[HIDRELÉTRICA DE R\\$ 2,2
BILHÕES ERGUIDA EM
TEMPO RE...](#)

[SAFRA DE GRÃOS BATE
RECORDE](#)

[GOZAÇÃO? BUSH CRITICA
CHINA POR VIOLAÇÃO
DOS DIREI...](#)

[POR INTERESSES
ESTRANGEIROS, BRASIL
É LÍDER EM PRO...](#)

[A CLASSE MÉDIA
BRASILEIRA CRESCER É
MÁ NOTÍCIA PAR...](#)

[UNGER](#)

[DEFENDE "RECONSTRUÇÃO](#)